REPORTAGEM
JARDINEIRO

redigir

Joia desaparecida há cem anos é encontrada
Jardineiro que achou o colar é homenageado no casarão dos Vasconcelos

Por Gislaine Buosi
14.dez.2024

(Matéria ficcional, para efeitos didáticos)

Uma joia de família desaparecida há cerca de cem anos foi encontrada em 1º de dezembro, por acaso, no jardim de um casarão histórico, em Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais. João Carlos Ribas, jardineiro contratado para revitalizar o espaço, foi quem achou a peça: um colar de ouro adornado com esmeraldas, que estava enterrado num canteiro de rosas.

O objeto, que pertenceu à baronesa Leopoldina Vasconcelos, antiga proprietária do casarão, tinha desaparecido misteriosamente no início do século passado. Em Juiz de Fora, a lenda urbana do "colar andarilho" é contada até hoje.

O jardineiro relatou o momento em que encontrou a joia: "Eu tava mexendo na terra para plantar uma outra carreira de míni-rosas, quando eu dei com a enxada numa porção de terra seca, daí eu vi uma coisa brilhando, e fiquei espantado. Pensei que fosse uma bobagem, nem imaginava que fosse uma coisa de tanto valor."

A família explicou que o colar, conhecido como "A esmeralda da baronesa", era uma peça única, presente de casamento do barão Augusto Vasconcelos para sua esposa. Segundo a história repetida por gerações, o desaparecimento do colar foi atribuído, na época, a um roubo durante uma grande festa no casarão, embora nunca houvesse provas concretas a respeito desse fato.

Helena Vasconcelos, bisneta de dona Leopoldina e atual herdeira do casarão, patrimônio tombado em 1941, não escondeu a emoção ao receber a notícia. "Esse colar é parte da nossa história. Sempre ouvimos muitas coisas sobre ele, mas nunca imaginamos que seria encontrado assim, enterrado no jardim. Foi pura providência divina."

Especialistas foram chamados para analisar a peça e verificar sua autenticidade. A estimativa inicial é de que o colar possa valer, aproximadamente, 16 milhões, no mercado de antiguidades, mas Helena afirma que não pretende vendê-lo. "Mais do que o valor material, o colar é um elo com nossos antepassados. Ele será preservado como símbolo da família."

O casarão dos Vasconcelos, conhecido por sua arquitetura colonial e importância cultural, abriu-se para uma grande festa em homenagem ao jardineiro.